

Análise de Notícias sobre Cyberbullying em Espaços Educacionais no Brasil

Janara Sousa¹

Ítalo Douglas²

Universidade de Brasília - UnB

RESUMO

A proposta deste artigo é lançar um olhar sobre o fenômeno do cyberbullying no Brasil. Este estudo qualitativo analisa 14 casos de cyberbullying em espaços educacionais brasileiros, noticiados em 2024. A partir da leitura de mais de 200 reportagens coletadas via buscador Google, foram selecionados episódios que envolveram práticas como racismo digital, deepfakes e incitação à automutilação. As vítimas, em sua maioria crianças e adolescentes, sofreram consequências significativas. Identificou-se fragilidade das instituições escolares na prevenção e resposta aos casos, enquanto famílias e sistema de justiça tiveram papel mais ativo. A pesquisa evidencia a necessidade de ações preventivas e de fortalecimento das políticas públicas para enfrentamento do cyberbullying.

PALAVRAS-CHAVE: Cyberbullying, Violência Online, Escolas, Brasil.

INTRODUÇÃO

O fenômeno do cyberbullying apresenta-se como uma crescente preocupação social e educacional, principalmente devido às consequências graves e duradouras para as vítimas e suas comunidades. Este trabalho tem como propósito apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa exploratória sobre a cobertura jornalística relacionada a casos de cyberbullying ocorridos no Brasil no ano de 2024. Busca-se compreender as dinâmicas presentes nessas situações, destacando as características das vítimas e dos agressores, as formas específicas de violência online praticadas, bem como as respostas institucionais e sociais frente aos episódios relatados pela mídia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa documental qualitativa, tendo como principal ferramenta o buscador Google, utilizando exaustivamente o botão "notícias". Durante esse processo, foram lidas mais de 200 notícias relacionadas ao tema geral de violência online. Contudo, grande parte do material coletado abordava outros tipos de violência

¹ Professora do Curso de Comunicação Organizacional da FAC-UnB, email: janara.sousa@gmail.com

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Organizacional da FAC-UnB, email: itafenomeno@gmail.com

digital, tais como assédio sexual, pedofilia, discurso de ódio e vazamento não consensual de imagens íntimas. Deste conjunto amplo, foram destacados e selecionados especificamente 14 casos diretamente identificados como cyberbullying, totalizando aproximadamente 30 notícias, algumas sendo desdobramentos ou suítes das reportagens originais. Esses casos foram analisados detalhadamente para compreender as dinâmicas internas e externas que configuram o cyberbullying no contexto brasileiro contemporâneo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cyberbullying se insere no âmbito das ciberviolências sendo caracterizado por um assédio intencional e repetitivo, no ambiente digital, contra um par (Barlett; Smith & Varela, 2023). Para evidenciar a complexidade do fenômeno no Brasil, realça-se três aspectos importantes. O primeiro diz respeito à grande incidência de cyberbullying no Brasil. Três em cada 10 crianças e adolescentes, ou seja 30%, já enfrentam ou enfrentam abusos e agressões na rede vindo dos seus pares (CGI, 2024). Este dado faz do Brasil o segundo país com mais casos de cyberbullying no mundo, perdendo somente para a Índia.

Autores, como Shery Bauman (2023), apontam para impacto negativo do cyberbullying na saúde mental dos estudantes. A autora considera que a vitimização cibernética está associada a sintomas de depressão e ansiedade, bem como a impactos físicos e emocionais significativos. Além disso, Hinduja e Patchin (2010), consideram que tanto os que praticam esse tipo de violência, quanto as vítimas têm mais pensamentos suicidas e propensão para tirar a própria vida.

O segundo aspecto diz respeito à aprovação da Lei n. 14.811 de 2024 que criminaliza práticas de bullying e cyberbullying. A Lei do Bullying e do Cyberbullying, como ficou conhecida, prevê penas de multa e até reclusão. Esta ação revela a preocupação do Estado e da sociedade civil com o crescimento deste fenômeno.

CONCLUSÕES

Os dados analisados evidenciam a urgência de políticas educacionais preventivas e de conscientização digital nas escolas brasileiras. A capacitação de professores e a participação ativa das famílias são fundamentais para identificar e intervir precocemente em casos de cyberbullying. Além disso, a recente legislação representa um avanço na

responsabilização dos agressores, mas sua efetividade dependerá da implementação eficaz e da articulação entre as esferas educacional, familiar e judicial.

REFERÊNCIAS

BARLETT, Christopher; SMITH, Peter; VARELA, Jorge. A review of cyberbullying perpetration research - A lifespan perspective. In: COWIE, Helen; MYERS, Carrie-Anne (org.). *Cyberbullying and Online Harms*. Routledge, 1. ed. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781003258605-3/review-cyberbullying-perpetration-research-christopher-barlett-peter-smith-jorge-varela>. Acesso em: 7 abr. 2025.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. *TIC Domicílios 2022*. São Paulo: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, 2023. Disponível em: <https://gogl.to/3JkYW>. Acesso em: 7 abr. 2025.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. *TIC Domicílios 2023*. São Paulo: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, 2024. Disponível em: <https://bitl.to/3gk1>. Acesso em: 7 abr. 2025.

COWIE, Helen; MYERS, Carrie-Anne. *Bullying in universities and colleges: Cross-national perspectives*. Routledge, 2016. Disponível em: <https://bitl.to/3giW>. Acesso em: 7 abr. 2025.

ELECTRONIC HUB. *Digital 2023: Global Overview Report*. 2023. Disponível em: <https://gogl.to/3JkY>. Acesso em: 7 abr. 2025.

HINDUJA, Sameer; PATCHIN, Justin W. Bullying, cyberbullying, and suicide. *Archives of Suicide Research*, v. 14, n. 3, p. 206–221, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13811118.2010.494133>. Acesso em: 7 abr. 2025.

HOOTSUITE; WE ARE SOCIAL. *Digital 2021: seu guia definitivo também para o mundo digital em evolução*. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3CBEqtX>. Acesso em: 7 abr. 2025.

IBGE. *Síntese de Indicadores Sociais*. 2022. Disponível em: <https://gogl.to/3Jke>. Acesso em: 7 abr. 2025.

IBGE. *Síntese de Indicadores Sociais*. 2024. Disponível em: <https://gogl.to/3Jkb>. Acesso em: 7 abr. 2025.

BRASIL. Lei n. 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares. Brasília, DF. Disponível em: <https://bitl.to/3gk7>. Acesso em: 7 abr. 2025.

LIONÇO, Tatiana. Feminista, demoníaca, professora, psicóloga, inimiga pública. In: GUIMARÃES, Rafael S. et al. (org.). *Gênero e Cultura: Perspectivas Formativas*. v. 3. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

LUO, Qing; WU, Ning; HUANG, Li. Cybervictimization and cyberbullying among college students: The chain mediating effects of stress and rumination. *Frontiers in Psychology*, v. 14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1067165>. Acesso em: 7 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Combatendo a violência online contra mulheres e meninas: um alerta mundial*. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3RXrzs0>. Acesso em: 7 abr. 2025.

SOUSA, Janara. Violência online no Brasil: cenário e perspectivas. *Razão e Palavra*, v. 25, n. 111, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26807/rp.v25i111.1781>. Acesso em: 7 abr. 2025.

WE ARE SOCIAL; MELTWATER. *Digital 2024 Global Overview Report: the essential guide to the world's connected behaviours*. 2024. Disponível em: <https://gogl.to/3Jka>. Acesso em: 7 abr. 2025.

SOUSA, Janara; RODRÍGUEZ AVILA, Natalia. El ciclo de la violencia en línea contra mujeres en Brasil. *Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación*, n. 153, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.16921/chasqui.v1i153.4815>. Acesso em: 7 abr. 2025.

STATISTA. 2023. Disponível em: <https://es.statista.com/>. Acesso em: 7 abr. 2025.

BAUMAN, Sheri. Cyberbullying and online harassment - The impact on emotional health and well-being in higher education. In: COWIE, Helen; MYERS, Carrie-Anne (org.). *Cyberbullying and Online Harms*. Routledge, 1. ed., 2023. Disponível em: <https://bitl.to/3gjm>. Acesso em: 7 abr. 2025.

ŽIŽEK, Slavoj. *Violência: seis reflexões laterais*. Livros de Perfil, 2008.